

# RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO POR CURSO

CPA/ UNEMAT - CICLO: MARÇO DE 2022 - MARÇO DE 2025

## 1 – Identificação

1.1 Instituição: Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado - UNEMAT

1.2- Câmpus/Núcleo: Campus Universitário Jane Vanini – Cáceres/MT

1.3-Curso: Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas

1.4- Coordenador(a) do Curso: Luciana Melhorança Moreira

1.5- Membros do NDE do Curso: Portaria n.1885/2023 -  
Proeg

Luiz Carlos Chieregatto

Alessandra A. E. Tavares Morini

Anderson Marques do Amaral

Antonio Francisco Malheiros

Luciana Melhorança Moreira

Solange Kimie Ikeda Castrillon

## 2. Introdução

A Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado (UNEMAT) possui uma trajetória significativa na formação de profissionais qualificados e na promoção do ensino superior no estado. Fundada em 1978, a instituição passou por diversas mudanças até consolidar sua identidade atual como universidade.

A UNEMAT foi inicialmente estabelecida na cidade de Cáceres-MT como o Instituto de Ensino Superior de Cáceres (IESC). A autorização para o funcionamento de seus cursos veio através do decreto Federal nº 89.719, datado de 30 de maio de 1984. Com o passar dos anos, a instituição alterou sua denominação, sendo reconhecida como Fundação Centro de Ensino Superior (FCESC) em 1989, e Fundação de Ensino Superior de Mato Grosso (Lei complementar nº 14) em 1992. O reconhecimento definitivo como Universidade do Estado de Mato Grosso se deu em 15 de dezembro de 1993, pela Lei complementar nº 30.

Em 10 de agosto de 1999, a UNEMAT foi credenciada pelo Conselho Estadual de Educação, garantindo autonomia didática, científica e pedagógica. A recondução ocorreu em 22 de março de 2012, ampliando o reconhecimento por mais seis anos.

A UNEMAT se destaca também por seus programas de formação diferenciada. Desde 1992, oferece o Programa de Licenciatura Plena Parcelada e, a partir de 1994, implementou o ensino a distância. Em 2008, a universidade se integrou ao Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), expandindo seu alcance à comunidade.

Além disso, a Diretoria de Educação Indígena da UNEMAT, desde 2001, promove cursos de licenciaturas específicos para mais de 30 etnias, sendo os cursos oferecidos no Câmpus de Barra do Bugres.

Segundo dados de 2018, a UNEMAT conta com 13 câmpus, 21 núcleos pedagógicos e 24 polos de educação a distância, oferecendo 67 cursos de graduação, 53 pós-graduações e 50 cursos em modalidades diferenciadas. Atualmente, a instituição disponibiliza 28 programas de pós-graduação *Stricto sensu*, incluindo 7 doutorados e 11 mestrados acadêmicos.

O Câmpus Universitário Jane Vanini, em Cáceres, é a sede originária da UNEMAT: sua história remonta à fundação do antigo instituto de ensino superior na cidade em 1978, quando funcionava como Instituto de Ensino Superior de Cáceres (IESC). Com a transformação da instituição em universidade, o câmpus passou a ser oficialmente denominado Câmpus Jane Vanini — sendo considerado “a célula-mãe da UNEMAT” e o maior câmpus da instituição.

Para além do município de Cáceres, onde está localizado, o câmpus atende a todos os municípios circunvizinhos: Araputanga, Curvelândia, Glória D'Oeste, Lambari D'Oeste, Mirassol D'Oeste, Porto Esperidião, Rio Branco, Salto do Céu, São José dos Quatro Marcos e todas as comunidades rurais dos municípios.

Em termos de estrutura física e de serviços, o câmpus conta com uma ampla infra-estrutura. Destaque para a sua biblioteca regional, uma das maiores do interior do estado, com aproximadamente “2.100 m<sup>2</sup> após a reestruturação” concluída em 2007, com acervo informatizado disponível via sistema SIGAA/ECO-SISTEMA e atendimento tanto a acadêmicos quanto à comunidade externa, mediante agendamento.

A biblioteca comporta diversos setores (obras de referência, multimeios, espaço para estudo, terminais de pesquisa, etc.), o que demonstra o compromisso do campus com pesquisa, ensino e extensão.

Além disso, o campus possui blocos pedagógicos e administrativos, áreas de convivência, pátios, estruturas de alimentação, laboratórios, e espaços dedicados à inovação e extensão — como o “Centro de Inovação de Redes Inteligentes e Soluções”

O Campus Universitário Jane Vanini em Cáceres possui duas unidades distintas com características e cursos específicos: a Unidade Cavanhada e a Cidade Universitária. Na unidade da Cavanhada funciona cursos de graduação, o RISC, a biblioteca, a Secretaria acadêmica, alguns laboratórios, o Diretório central dos estudantes e o CAEST.

Já na cidade universitária temos: cursos de graduação, os cursos de pós-graduação, centros de pesquisa, auditórios, laboratórios de ensino e de pesquisa, herbário, viveiros, área experimental, ginásio de esporte e demais estrutura esportiva e a gestão administrativa do campus.

Quanto à oferta acadêmica, o campus oferece uma ampla gama de cursos de graduação em várias áreas do conhecimento — das ciências agrárias às ciências humanas, exatas, saúde e sociais. Atualmente oferece 13 cursos de graduação, sendo cinco bacharelados: Agronomia, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem e Medicina; e oito licenciaturas: Ciência da Computação, Ciências Biológicas, Educação Física, Geografia, História, Letras, Pedagogia e Matemática. Conta ainda com três pós-graduações: em Ciências Ambientais, em Educação e em Linguística.

No âmbito da pós-graduação (*stricto sensu*), o campus oferece programas de mestrado e doutorado em áreas como Ciências Ambientais, Educação, Ensino de História, Geografia, Letras, Linguística, entre outros.

Há também oferta de cursos *lato sensu* e de programas de extensão, o que evidencia o compromisso da UNEMAT com formação contínua, produção científica e com o desenvolvimento regional.

A relevância do Campus Jane Vanini para a região vai além da estrutura acadêmica: ele abastece com formação superior não apenas a população de Cáceres, mas também jovens e adultos de diversos municípios ao redor, tanto da zona urbana como rural — contribuindo para a expansão do acesso à educação

superior pública, gratuita e de qualidade no interior de Mato Grosso.

O curso de Ciências Biológicas no Campus Universitário Jane Vanini, em Cáceres, iniciou com a Licenciatura Plena em 1990, a partir do curso de Licenciatura em Ciências. A autorização para o curso foi concedida pelo Decreto do Presidente da República em 24 de agosto de 1992. O reconhecimento do curso se concretizou por meio da Portaria nº 349/99, e a renovação deste reconhecimento ocorreu em 2004 e 2011.

A partir de 2013, o curso passou a oferecer tanto a Licenciatura quanto o Bacharelado em Ciências Biológicas, ampliando as possibilidades de atuação dos egressos.

Em 2013, ocorreu um processo de readequação curricular em todos os cursos da UNEMAT. Em 2014, o curso de Ciências Biológicas do Campus de Cáceres reafirmou seu compromisso de formar professores e biólogos capacitados para atuar em diversas áreas, principalmente no meio ambiente.

Em 2019, novos processos de atualização foram iniciados, conforme as diretrizes do Conselho Nacional de Educação. A última adequação do Projeto Pedagógico do curso foi aprovada em 16 de novembro de 2021, pela RESOLUÇÃO Nº 063/2021 – CONEPE.

A UNEMAT se consolidou como uma instituição de ensino superior relevante em Mato Grosso, com uma trajetória de constantes evoluções e inovações. O curso de Ciências Biológicas, em particular, exemplifica o compromisso da universidade com a formação de profissionais qualificados e a adaptação às demandas contemporâneas do mercado de trabalho.

O curso de Ciências Biológicas participa ativamente dos ciclos de avaliação institucional, em alinhamento com as diretrizes propostas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A UNEMAT iniciou seu processo de avaliação institucional em 1997, quando foi formada a primeira Comissão Central de Avaliação Institucional, com o objetivo de engajar a comunidade acadêmica dos diferentes campus. Para fomentar a discussão sobre avaliação, foram criadas comissões locais em cada campus, compostas por membros representativos dos diferentes segmentos universitários.

O primeiro Relatório Síntese de Avaliação Institucional foi publicado em julho de 2002, marcando um importante ponto na história da avaliação da UNEMAT. Este relatório apresentou análises dos dados coletados em 1999 e os indicadores do período de 1999 a 2001. Em 2004, para atender às normas do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP/MEC), a UNEMAT reestruturou seu processo avaliativo, adequando-o aos princípios do SINAES.

Seguindo essas orientações, em 2005 foi elaborado um novo "Planejamento de Autoavaliação" e aprovado pelo Conselho Universitário (CONSUNI). Este planejamento instituiu a autoavaliação em dois níveis: o primeiro envolve a análise da formulação e implementação das políticas universitárias, enquanto o segundo compreende a coleta de dados junto à comunidade acadêmica (alunos, professores e servidores). Ambos os níveis buscam avaliar todas as dimensões da universidade — gestão, ensino, pesquisa, extensão, planejamento, entre outras —, em consonância com o Roteiro de Autoavaliação da CONAES/SINAES/INEP.

Em 2009, a UNEMAT iniciou uma revisão de seu Projeto de Avaliação Institucional, visando alinhá-lo às diretrizes do SINAES. Desde então a UNEMAT realiza institucionalmente os ciclos de avaliação institucional com a participação da comunidade acadêmica, os dados coletados nesses ciclos avaliativos integram todas as dimensões de autoavaliação previstas na legislação específica, gerando relatórios para o INEP/CONAES/MEC que auxiliam nas decisões administrativas em diversos níveis da instituição e promovem os objetivos da autoavaliação institucional.

O último ciclo de autoavaliação institucional da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), referente ao período 2022–2025, foi conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) em consonância com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). O processo teve como objetivo analisar de forma participativa a instituição, identificar seus avanços, desafios e necessidades, e subsidiar decisões de gestão, planejamento e aprimoramento acadêmico.

O ciclo foi composto por três relatórios:

Relatório Parcial I (2023) – apresentou o Projeto de Avaliação, explicando a

metodologia, fundamentos teóricos, documentos institucionais de referência (PDI e PEP) e o planejamento do processo.

Relatório Parcial II (2024) – trouxe a análise dos dados coletados por meio de questionários aplicados à comunidade acadêmica.

Relatório Conclusivo (2025) – sistematizou resultados, interpretações e encaminhamentos, consolidando a avaliação do ciclo.

A avaliação envolveu docentes, discentes e técnicos-administrativos dos cursos presenciais (oferta contínua e diferenciada) e da Educação a Distância. A metodologia seguiu cinco etapas: sensibilização da comunidade, aplicação dos questionários, sistematização dos dados, divulgação dos resultados e elaboração do relatório conclusivo.

Os instrumentos de coleta foram estruturados conforme os cinco eixos e dez dimensões do SINAES, abrangendo temas como missão e desenvolvimento institucional, políticas de ensino, pesquisa e extensão, comunicação, atendimento estudantil, gestão, infraestrutura e sustentabilidade financeira. Também foram incluídos dois eixos complementares: organização didático-pedagógica (voltado ao semestre 2023/2) e aspectos relacionados à pandemia, para analisar impactos e aprendizagens do ensino remoto.

A participação da comunidade acadêmica cresceu em relação a ciclos anteriores, especialmente entre discentes e técnicos dos campi, demonstrando avanço na cultura de autoavaliação. Os dados coletados permitiram identificar potencialidades, fragilidades, e proposições para melhoria, orientando ações institucionais nos níveis de cursos, faculdades, campi e reitoria.

Ao final, o Relatório Conclusivo reuniu análises qualitativas e quantitativas que ajudam a compreender o desempenho institucional, a efetividade das políticas universitárias e os desafios da UNEMAT no cumprimento de sua missão social, acadêmica e regional.

### **3. Metodologia**

Este documento apresenta o relatório do curso de Ciências Biológicas de autoavaliação institucional referente ao ciclo avaliativo de 2022 a 2025.

Na Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado (UNEMAT), a Comissão Própria de Autoavaliação (CPA) é a responsável pela

condução dos processos de autoavaliação, em conformidade com as normas do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e com demais diretrizes normativas. A Resolução nº 002/2005-CONSUNI da UNEMAT estabelece as diretrizes para a constituição e funcionamento da CPA, alinhada aos princípios do SINAES.

Este documento apresenta o relatório do curso de Ciências Biológicas de autoavaliação institucional referente ao ciclo avaliativo de 2022 a 2025.

O principal objetivo da CPA é consolidar procedimentos de autoavaliação que permitam à UNEMAT um autoconhecimento aprofundado, favorecendo os ajustes necessários às políticas institucionais e auxiliando no alcance dos objetivos de uma universidade pública. Esse processo busca identificar os pontos fortes e fracos da instituição, dificuldades e oportunidades de melhoria, além de definir metas de curto, médio e longo prazo que promovam a qualidade institucional.

A abordagem da UNEMAT para a autoavaliação baseia-se em uma avaliação participativa, democrática e processual. Dessa forma, procura desenvolver uma cultura de avaliação contínua, onde todos os membros da comunidade acadêmica participem e contribuam para as decisões institucionais, utilizando os dados obtidos para fundamentar as ações e aprimorar a qualidade da instituição.

O apoio logístico e administrativo ao trabalho da CPA, incluindo infraestrutura física, tecnológica e operacional, é realizado pela Diretoria de Gestão de Regulação do Ensino Superior (DGRES), vinculada à Pró-reitoria de Ensino de Graduação (PROEG). As atividades da CPA são organizadas em reuniões ordinárias mensais e extraordinárias, conforme estabelecido em seu regimento interno.

O processo de autoavaliação segue as etapas de sensibilização, diagnóstico da realidade institucional, análise de dados coletados, divulgação de resultados, elaboração dos relatórios dos cursos e elaboração do relatório conclusivo.

Para coletar as opiniões da comunidade acadêmica, foram aplicados questionários específicos para cada segmento — discentes, docentes, gestores e técnicos —, contemplando as dimensões do SINAES e com acesso eletrônico no site da UNEMAT.

Entre os aspectos avaliados, prioriza-se a qualidade do ensino e da formação acadêmica para discentes e docentes, a qualidade dos serviços prestados para os técnico-administrativos e o cumprimento das políticas institucionais para os

gestores. Com o suporte das legislações aplicáveis, incluindo o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNEMAT, a CPA analisa os dados quantitativos e qualitativos para aprimorar as práticas institucionais e assegurar o alinhamento com a missão da universidade e suas responsabilidades sociais e acadêmicas.

O Curso de Ciências Biológicas reconhece a autoavaliação institucional como um processo essencial para o aprimoramento contínuo da formação acadêmica e da gestão do curso. Por isso, estimula ativamente a participação de estudantes, docentes e técnicos, compreendendo que a escuta qualificada da comunidade é fundamental para identificar potencialidades, desafios e necessidades reais. O curso leva a sério as contribuições recebidas e integra os resultados da autoavaliação à reflexão coletiva e ao planejamento pedagógico, valorizando a análise dos dados produzidos, o retorno transparente à comunidade e o compromisso com ações de melhoria. Acreditando que dessa forma, reafirma sua responsabilidade com a qualidade do ensino, com a consolidação de uma cultura avaliativa participativa e com o fortalecimento contínuo do projeto formativo da UNEMAT.

Para a elaboração deste relatório, a coordenação do curso de Ciências Biológicas, em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante (NDE), adotou um processo metodológico que integrou análise técnica dos dados e participação efetiva da comunidade acadêmica. Inicialmente, os dados, resultados da autoavaliação respondida por docentes e discentes do curso, foram extraídos da plataforma Eco Sistema da UNEMAT. Estas informações, provenientes da participação direta da comunidade, constituíram a base para todas as etapas subsequentes da análise. As médias de cada eixo avaliativo foram calculadas e, a partir delas, foram construídos gráficos utilizando o excel, que permitiram visualizar de forma clara, comparativa e objetiva o desempenho do curso segundo a percepção dos diferentes segmentos avaliadores.

Após a sistematização quantitativa, os resultados foram discutidos conjuntamente pela coordenação e pelo NDE, levando em consideração as interpretações, comentários e demandas manifestadas por estudantes e professores durante e após o processo de autoavaliação. Essa escuta qualificada orientou a identificação dos pontos fortes e das fragilidades do curso. Além disso, os gráficos e análises gerados foram compartilhados com docentes e discentes em espaços de

comunicação ativa, favorecendo o diálogo e a devolutiva dos resultados para toda a comunidade acadêmica. Dessa forma, o presente relatório expressa não apenas uma análise técnica dos dados, mas um processo participativo que valoriza e incorpora as contribuições daqueles que vivenciam o curso cotidianamente.

Como forma de garantir o retorno transparente dos resultados da autoavaliação institucional à comunidade acadêmica do curso, a coordenação e o NDE organizaram e divulgaram, nos grupos oficiais dos professores e estudantes, uma síntese estruturada dos gráficos, indicadores e análises produzidas. Essa estratégia permitiu que as informações chegassem de maneira ágil, acessível e democrática a todos os segmentos do curso, fortalecendo a cultura avaliativa e estimulando o diálogo contínuo sobre os resultados. Essa devolutiva reforça o compromisso do curso de Ciências Biológicas com a participação da comunidade, com a circulação de dados e com a construção coletiva de ações de melhoria.

#### **4. Desenvolvimento**

O graduando em Licenciatura Plena e Bacharelado em Ciências Biológicas deverá adquirir uma formação básica, ampla e sólida, com um forte embasamento teórico-prático, conceitual e epistemológico em Biologia. Esse conhecimento deve incluir o entendimento do sistema educacional brasileiro, da biodiversidade e das complexas relações entre ambos. Em sua formação, deve ser priorizado o entendimento do processo histórico e social de construção do conhecimento na área biológica, o que envolve tanto a compreensão e domínio da realidade quanto o desenvolvimento de uma consciência crítica e bioética. Assim, o biólogo estará preparado para intervir e contribuir na transformação das condições da escola, da educação e da sociedade, desempenhando seu papel como formador de cidadãos.

Esse profissional deve se comprometer com os resultados de sua atuação, guiando-se por critérios humanísticos e de rigor científico, bem como por referenciais éticos, morais e legais. É essencial que ele esteja preparado para atuar em um mercado competitivo e em constante transformação, fazendo escolhas capazes de impactar a vida social, econômica e ambiental da região, do estado, do país e, em última instância, do planeta. Como educador, o biólogo deve estar consciente de seu papel na formação de cidadãos, posicionando-se como um gerador e facilitador da aprendizagem nos diversos ramos da Biologia.

O biólogo licenciado e bacharel em Ciências Biológicas deve ainda se dedicar à sua formação contínua, pautada nos princípios da ética, dignidade humana e nas relações universais de conhecimento, sendo um cidadão responsável, crítico e engajado na sociedade em que vive. Ele deve possuir um conhecimento sólido da diversidade dos seres vivos, de sua organização e funcionamento em diferentes níveis, além das suas relações filogenéticas, evolutivas e adaptativas com o meio em que se inserem. Além disso, é fundamental que o biólogo esteja consciente e comprometido com a conservação e manejo da biodiversidade, políticas de saúde e meio ambiente, além de atuar na biotecnologia e na gestão ambiental. Esse compromisso abrange tanto os aspectos técnicos e científicos quanto a formulação de políticas, sempre com o objetivo de se tornar um agente transformador da realidade presente, em busca da melhoria da qualidade de vida das pessoas e do equilíbrio ambiental.

Para o curso de graduação em Ciências Biológicas, o conhecimento e a participação no processo de autoavaliação institucional da UNEMAT são fundamentais, pois essa prática permite que o curso reflita sobre a qualidade e pertinência da formação oferecida aos futuros biólogos, o atendimento ao perfil profissional que se deseja formar, alinhando-a às necessidades e desafios da sociedade e do mercado de trabalho em constante transformação.

A autoavaliação institucional proporciona uma visão mais clara das condições de ensino, da infraestrutura e dos recursos oferecidos aos alunos e professores, além de avaliar a relevância do currículo frente às demandas atuais da área de Ciências Biológicas. Esse processo permite que sejam identificados pontos fortes e aspectos que precisam de melhoria, como atualização dos conteúdos curriculares, aprimoramento das práticas pedagógicas e adequação das condições de ensino e pesquisa.

A participação ativa na autoavaliação institucional representa uma oportunidade de contribuir diretamente com a qualidade do curso, influenciando mudanças que garantam uma formação mais completa e crítica. A partir da análise criteriosa dos resultados de uma avaliação institucional, é possível reorganizar as ações pedagógicas no curso para que este se aproxime do ideal de formar profissionais capazes de atuar não apenas como especialistas no campo das Ciências Biológicas, mas também como agentes transformadores na sociedade,

preparados para enfrentar questões ambientais, de saúde pública e de educação, reafirmando o perfil acadêmico que se deseja formar.

Além disso, a autoavaliação institucional permite que o curso atenda aos critérios estabelecidos pelo Ministério da Educação e por outros órgãos de regulação e acreditação, reforçando o compromisso com a qualidade acadêmica e com a formação ética e humanística dos futuros biólogos.

Atualmente o curso de Ciências Biológicas conta com 273 alunos ativos, 15 professores efetivos, 3 professores cedidos por outros campus universitário e 20 professores contratados.

Participaram, respondendo aos questionários da autoavaliação institucional, 22 docentes e 34 discentes. A baixa adesão dos discentes ao processo de autoavaliação institucional da universidade reflete um desafio significativo para o curso de Ciências Biológicas e para a instituição, sobretudo no que tange à representatividade e efetividade dos dados coletados.

Com relação aos dados coletados, apresentamos abaixo o resultado geral da avaliação pelos docentes e discentes, por eixo temático.

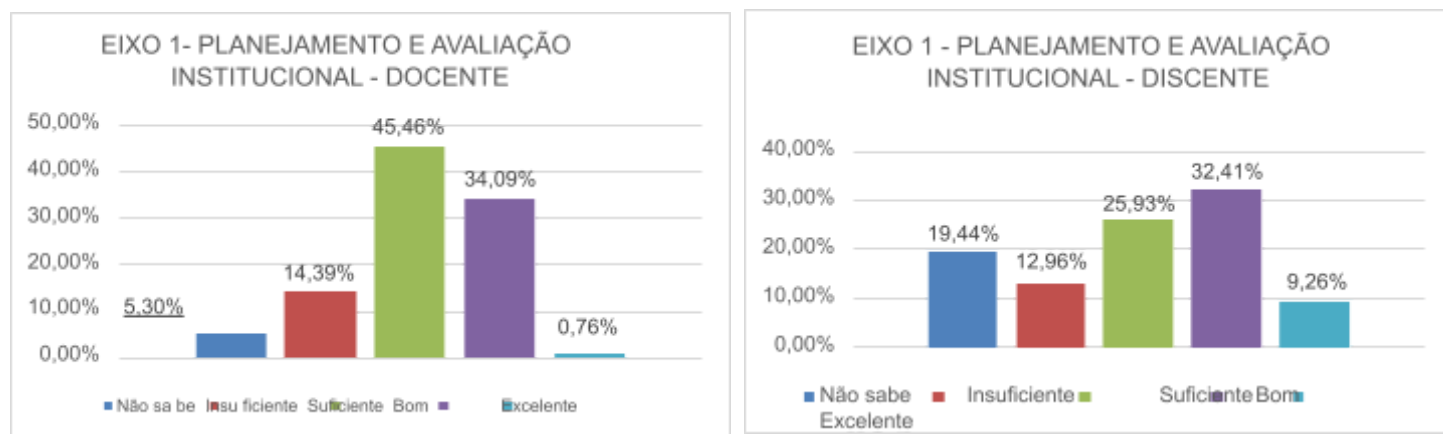
#### **4.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

##### **4.1.1. Dimensão: Planejamento e Avaliação**

Este eixo foca no planejamento estratégico e na autoavaliação das instituições, analisando como elas monitoram e atualizam suas metas e estratégias de desenvolvimento acadêmico e administrativo. Busca compreender se o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PEP (Planejamento Estratégico Participativo) da instituição estão alinhados com as demandas e objetivos da educação superior.

É composto por 6 questões destinadas aos docentes da instituição e 3 questões para os discentes. No curso de biologia a média das respostas para este eixo revelou que 80,31% dos docentes marcaram os itens suficiente, bom ou excelente para as questões, enquanto para os estudantes, 19,44% dos entrevistados responderam “Não sabe” (Figura 1).

**Figura 1.** Média das respostas para as perguntas do Eixo 1, para o curso de Ciências Biológicas



Neste eixo, a questão com maior número de “Não sabe/Insuficiente” para os docentes foi: “Como você avalia a coerência entre o PDI e PEP e as atividades de EXTENSÃO?” com 40,90% e para os discentes foi: “Como você avalia o seu nível de conhecimento sobre os resultados da autoavaliação da UNEMAT?” com 41,65% dos entrevistados.

Enquanto que as questões com maior número de respostas Suficiente/Bom/Excelente foram: “Como você avalia o seu nível de conhecimento sobre o processo de autoavaliação da UNEMAT?” para os docentes e “Como você avalia o seu nível de participação no processo de autoavaliação da UNEMAT?” para os discentes, com 86,36% e 80,56% dos entrevistados, respectivamente.

## 4.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

### 4.2.1. Dimensão: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

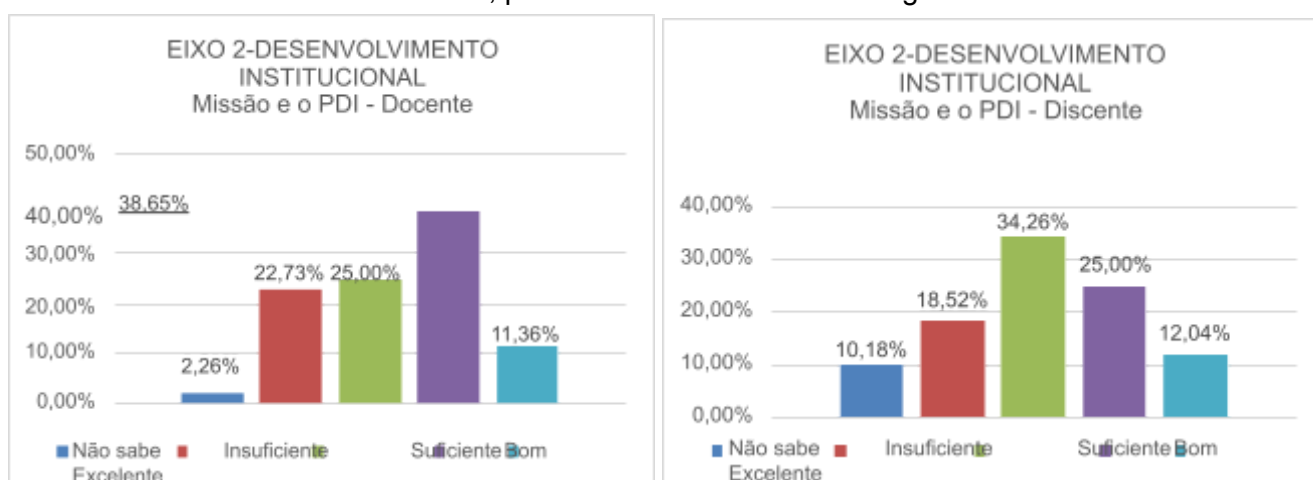
### 4.2.2. Dimensão: Responsabilidade Social da Instituição

Este eixo avalia o quanto a missão, visão e políticas institucionais estão em harmonia com os compromissos da instituição e se esses elementos são efetivamente implementados. Este eixo inclui o papel social da universidade, suas políticas de inclusão e sustentabilidade, e seu impacto na comunidade.

Na dimensão Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, observou-se que 75% dos professores classificaram as questões desse eixo como Suficiente, bom ou excelente, enquanto 71,30% dos estudantes optaram pelas mesmas categorias (Figura 2). Entre as questões com maior índice de respostas “Não sabe/Insuficiente”

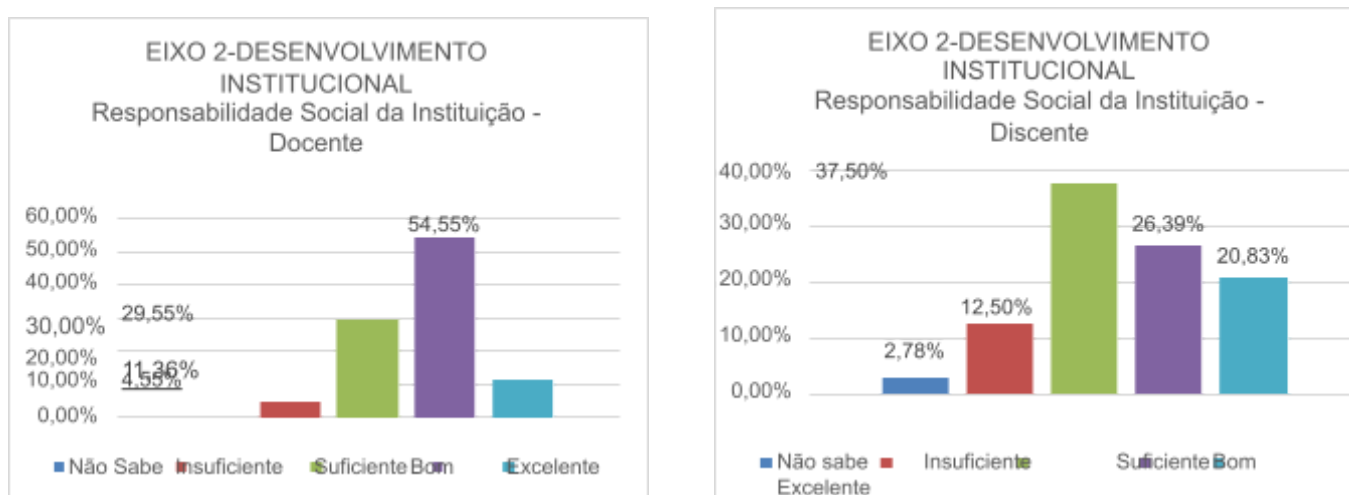
destacam-se: para os docentes, “Como você avalia o seu nível de participação na elaboração do PDI e PEP da Unemat?”, com 54,51% de respostas, e para os discentes, “Como você avalia o seu nível de conhecimento sobre o PEP e PDI da Unemat?”, com 55,56% de respostas. Já a questão com o maior número de respostas positivas (Suficiente/Bom/Excelente) foi, entre os docentes, “Como você avalia o seu nível de conhecimento quanto à missão da UNEMAT?”, com 100% de respostas favoráveis, e entre os discentes, a mesma pergunta obteve 86,10% de avaliações positivas.

**Figura 2.** Média das respostas para as perguntas do Eixo 2 – Dimensão Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, para o curso de Ciências Biológicas



Na dimensão: Responsabilidade Social da Instituição, 95,45% dos docentes avaliaram as questões como Suficiente, bom ou excelente, enquanto 84,72% dos estudantes indicaram as mesmas opções (Figura 3).

**Figura 3.** Média das respostas para as perguntas do Eixo 2 – Dimensão Responsabilidade Social da Instituição, para o curso de Ciências Biológicas



Para as duas questões dessa dimensão, 4,5% dos docentes marcaram a opção "Insuficiente", nenhum docente marcou a opção "Não Sabe". Para os discentes, a questão "Como você avalia a política de ações afirmativas da UNEMAT (PIIER)?" teve 16,66% de respostas "Não sabe/Insuficiente". Por outro lado, a questão com maior número de avaliações positivas (Suficiente/Bom/Excelente) para a categoria discente foi "Como você avalia o seu nível de conhecimento quanto à Responsabilidade Social da UNEMAT??", com 86,10% de respostas positivas entre essa categoria.

Esses dados revelam uma percepção mais positiva em relação ao conhecimento sobre a missão institucional, mas apontam para a necessidade de melhorias em áreas como participação no Plano de Desenvolvimento Institucional e no Planejamento Estratégico Participativo.

### **4.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

4.3.1. Dimensão: Comunicação com a Sociedade

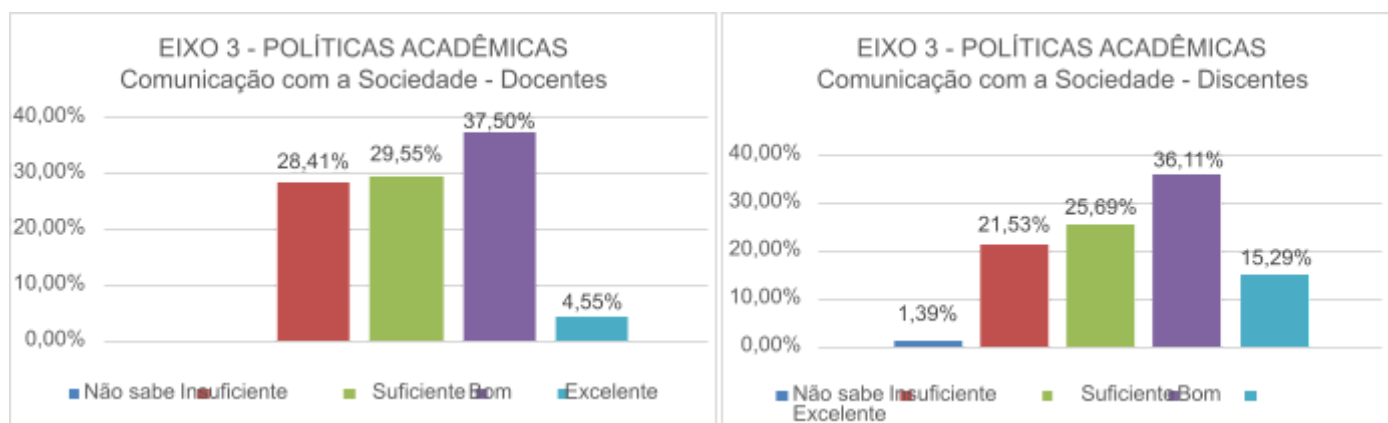
4.3.2. Dimensão: Política de Atendimento aos Discentes

4.3.3. Dimensão: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Este eixo envolve o diagnóstico das políticas de ensino, pesquisa e extensão da universidade e a análise dos projetos pedagógicos, currículos e processos de ensino e aprendizagem. Este eixo examina a qualidade dos cursos oferecidos, o perfil do corpo docente, as metodologias de ensino e as políticas de apoio ao estudante, garantindo que a educação seja centrada na aprendizagem de qualidade.

A primeira dimensão desse eixo analisa a comunicação da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) com a comunidade acadêmica e a sociedade, refletindo a percepção de docentes e estudantes sobre a imagem e as informações transmitidas pela instituição. De acordo com os dados obtidos, mais de 28% dos docentes consideraram a comunicação "Insuficiente" em questões dessa dimensão, enquanto cerca de 23% dos estudantes indicaram "Não sabe" ou "Insuficiente" (Figura 4). Esses resultados apontam para uma necessidade de atenção e aprimoramento na forma como a imagem da UNEMAT está sendo transmitida à sociedade.

**Figura 4.** Média das respostas para as perguntas do Eixo 3 – Dimensão Comunicação com a sociedade, para o curso de Ciências Biológicas



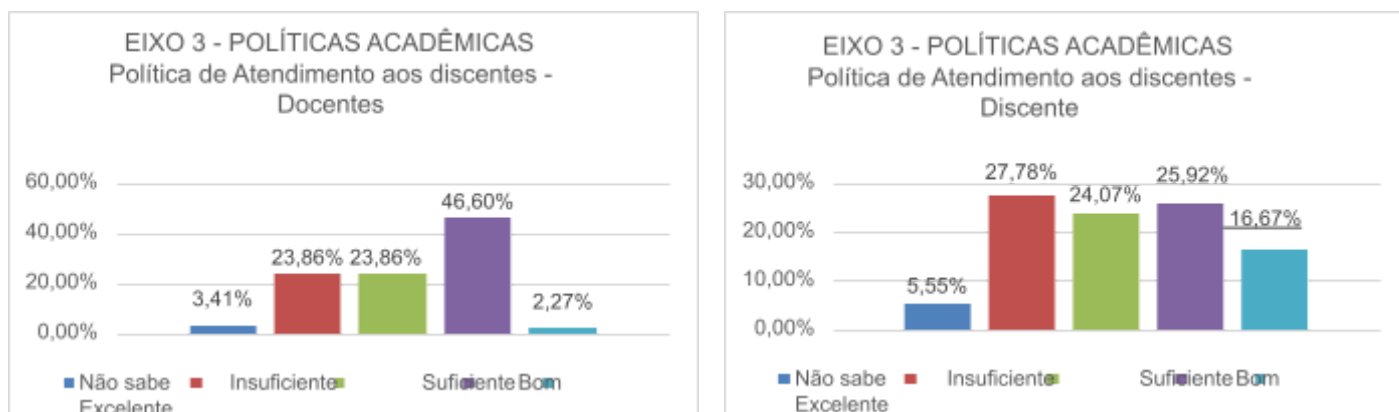
A questão que registrou o maior percentual de respostas "Não sabe" ou "Insuficiente" entre os docentes foi "Como você avalia a comunicação da UNEMAT em relação à imagem para a sociedade?", com 36,36% dos entrevistados. Além disso, a questão sobre a avaliação da comunicação da UNEMAT em relação às informações nos diversos meios de comunicação também teve um percentual considerável de respostas "Não sabe" ou "Insuficiente" (36,36%). Entre os discentes, a questão que se destacou com maior índice de respostas negativas foi "Como você avalia a comunicação da UNEMAT em relação à imagem para a sociedade?", com 30,55% dos entrevistados.

Por outro lado, alguns aspectos da comunicação da UNEMAT foram bem avaliados. Entre os docentes, a questão "Como você avalia a comunicação na UNEMAT em relação à qualidade das informações prestadas aos alunos(as)?" obteve 81,82% de respostas abaixo "Suficiente", "Bom" ou "Excelente". Entre os discentes, 83,34% avaliaram positivamente a questão "Como você avalia a comunicação na UNEMAT em relação às informações veiculadas nos diversos meios de comunicação?". Esses dados revelam que, apesar de haver aspectos a serem melhorados, há também pontos fortes na comunicação.

A dimensão política de atendimento aos docentes e discentes foi avaliada com foco nas políticas e ações institucionais. Para os docentes, essa dimensão conta com quatro questões, enquanto, para os estudantes são apresentadas três perguntas.

Entre os docentes, 72,73% optaram pelas categorias de avaliação Suficiente, Bom ou Excelente nas questões desta dimensão, estabelecendo uma percepção majoritariamente positiva em relação às políticas institucionais. Entretanto, a visão dos estudantes diverge em pontos críticos: mais de 33% deles escolheram as opções Não sabem ou Insuficiente (Figura 5), o que reflete uma falta de clareza ou de satisfação com algumas das políticas de atendimento aos discentes.

**Figura 5.** Média das respostas para as perguntas do Eixo 3 – Dimensão Política de atendimento aos discentes, para o curso de Ciências Biológicas



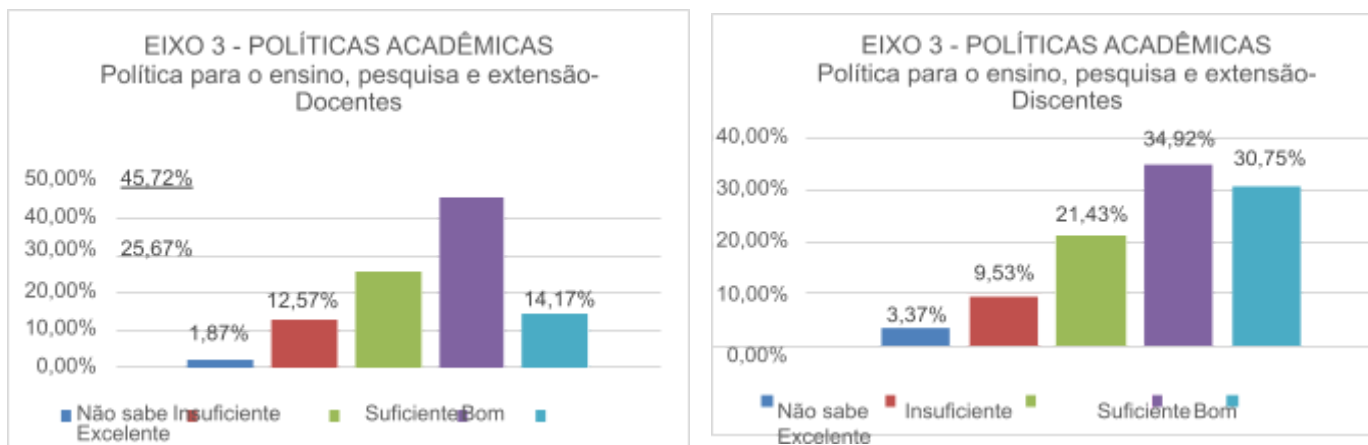
Ao observar a questão com maior índice de “Não sabe” ou “Insuficiente” entre os docentes, destaca-se a pergunta sobre as políticas e ações de acompanhamento dos egressos, na qual 45,46% dos docentes expressaram uma percepção negativa ou falta de conhecimento sobre esse item. Já entre os discentes, a questão que recebeu o maior número de respostas “Não sabe” ou “Insuficiente” foi a avaliação das políticas de acessibilidade curricular ao estudante, como a disponibilização de intérpretes de Libras e revisores de Braile, apontada por aproximadamente 53% dos entrevistados.

Por outro lado, tanto docentes quanto discentes demonstraram maior satisfação em relação às políticas de recepção ao estudante. Essa foi a questão com o maior número de respostas nas categorias Suficiente, Bom ou Excelente, recebendo 77,28% das respostas positivas entre os docentes e 77,77% entre os estudantes, evidenciando que essa política é bem avaliada por ambos os grupos.

A dimensão Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão foram apresentadas a partir de um conjunto de 31 questões, das quais 17 são direcionadas exclusivamente aos docentes e 14 são específicas para os estudantes.

No geral, os resultados apontam para uma avaliação positiva dessa dimensão. Entre os docentes, 85,86% escolheram as categorias Suficiente, Bom ou Excelente para avaliar as questões propostas. Já entre os estudantes, 87,10% optaram pelas mesmas alternativas (Figura 6).

**Figura 6.** Média das respostas para as perguntas do Eixo 3 – Dimensão Política para o ensino, pesquisa e extensão, para o curso de Ciências Biológicas



Em relação às questões com maior índice de respostas Não sabe ou Insuficiente, os docentes destacaram as questões relacionadas à avaliação da política de Inovação Tecnológica e Propriedade Intelectual da UNEMAT e sobre o conhecimento das políticas e ações das pró-reitorias de Ensino e a de Extensão, com 27,28% dos entrevistados relataram falta de conhecimento ou insatisfação nesses pontos. Já entre os discentes, a questão com maior número de respostas Não sabe ou Insuficiente foi sobre a avaliação da qualidade do curso em relação à coordenação do estágio, com 27,78% dos entrevistados marcando estas opções.

Por outro lado, os entrevistados demonstraram maior índice e satisfação com as ações desenvolvidas no âmbito do curso. As questões “Como você avalia a gestão acadêmica dos cursos em que você atua em relação ao atendimento aos alunos em tempo hábil pelo coordenador(a)?” E “Como você avalia a qualidade dos cursos em que você atua em relação ao turno de funcionamento?” receberam 100% de respostas Suficiente/Bom/Excelente por partes dos docentes, enquanto para os discentes as questões “ Como você avalia a qualidade do seu curso com relação a carga horária das disciplinas?” E “Como você avalia a qualidade do seu curso em relação à contribuição das disciplinas para a formação cidadã e profissional do aluno?” receberam 97,22% de respostas positivas (Suficiente/Bom/Excelente).

#### 4.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

4.4.1. Dimensão: Organização e Gestão da Instituição

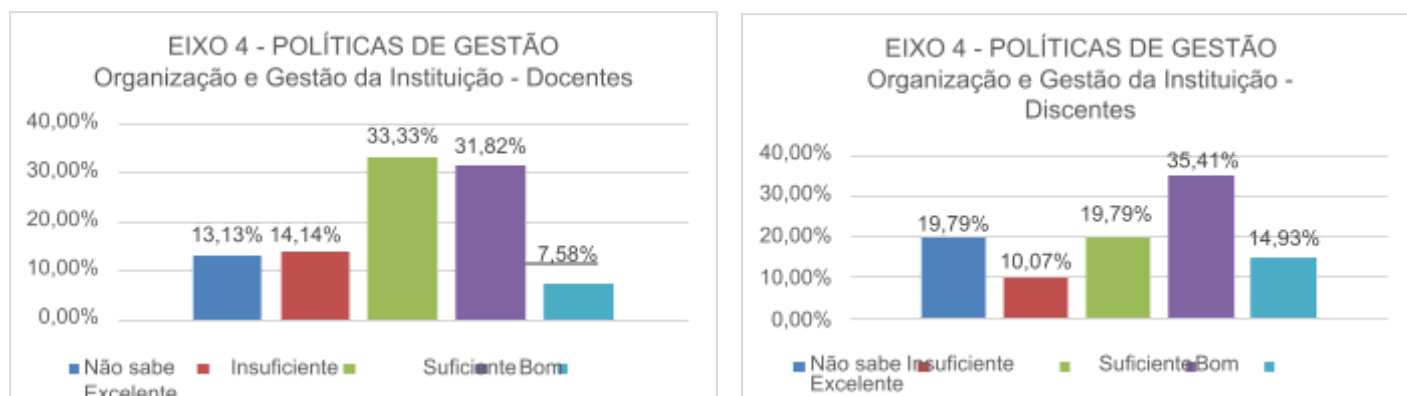
4.4.2. Dimensão: Políticas de Pessoal

4.4.3. Dimensão: Sustentabilidade Financeira

O Eixo 4 Políticas de Gestão é composto por 3 dimensões que examina a estrutura de governança e gestão administrativa da instituição, abordando desde os processos de tomada de decisão até a transparência e a eficiência dos serviços de apoio aos alunos e professores. Foca também nas práticas de gestão de recursos humanos e financeiros, e no cumprimento da legislação.

Na primeira dimensão analisada, foram identificadas seis questões exclusivas para professores, cinco para estudantes e três para ambos os grupos. Observou-se que cerca de 27% dos docentes indicaram as opções “Não sabe” ou “Insuficiente” para as respostas das questões, enquanto aproximadamente 30% dos discentes selecionaram essas mesmas opções (Figura 7).

**Figura 7.** Média das respostas para as perguntas do Eixo 4 – Dimensão Organização e Gestão da Instituição, para o curso de Ciências Biológicas



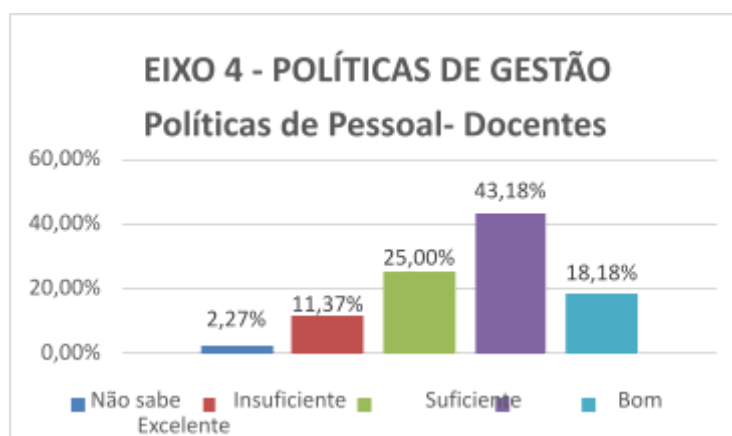
Destaca-se que a questão que obteve o maior número de respostas "Não sabe/Insuficiente" por parte dos docentes foram: "Como você avalia seu nível de conhecimento sobre as políticas e ações desenvolvidas pela Pró-reitoria de Gestão Financeira? E Como você avalia seu nível de conhecimento sobre as políticas e ações desenvolvidas pela Pró-reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação?" com 40,91% dos entrevistados. Para os estudantes, a questão com maior percentual de respostas "Não sabe/Insuficiente" foi: "Como você avalia seu grau de satisfação em relação ao funcionamento e atuação do CONSUNI?" com 41,67%.

Por outro lado, a pergunta que registrou o maior índice de respostas consideradas "Suficiente/Bom/Excelente" pelos docentes foi: "Como você avalia seu grau de satisfação em relação ao desempenho dos coordenadores para a melhoria do curso que você atua?", alcançando 100% de aprovação, e com 88,88% dos entrevistados, a questão com o maior número de respostas positivas dos estudantes foi: "Como você avalia seu grau de satisfação em relação ao desempenho da coordenação do curso para a melhoria da qualidade do seu curso?".

As duas questões da dimensão Políticas de Pessoal são destinadas exclusivamente para os docentes.

Na questão "Como você avalia a política de capacitação e formação continuada do corpo docente na UNEMAT?" 18,18% dos entrevistados marcaram as opções Não Sabe ou Insuficiente e 81,82% marcaram a opção Suficiente/Bom/Excelente, já na questão "Como você avalia seu grau de satisfação em relação às políticas de qualificação (especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado) na UNEMAT?" Os entrevistados demonstraram maior satisfação, com aproximadamente 91% dos docentes assinalando as alternativas Suficiente/Bom/Excelente. A média das respostas das duas questões é mostrada na figura 8.

**Figura 8.** Média das respostas para as perguntas do Eixo 4 – Dimensão Políticas de pessoal, para o curso de Ciências Biológicas

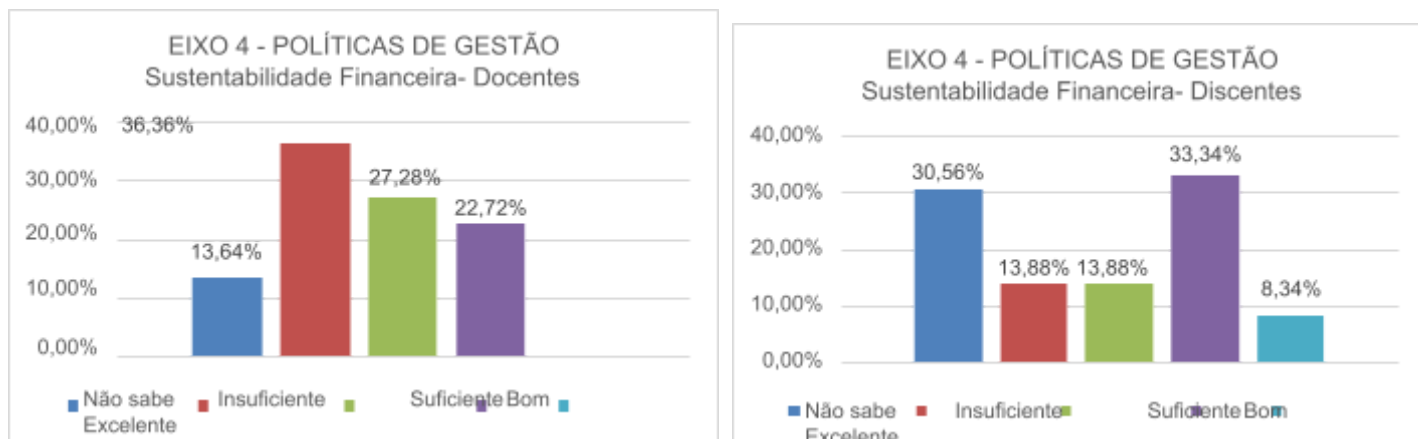


Na última dimensão do Eixo 4, Sustentabilidade Financeira, foi feita a pergunta: "Como você avalia a sustentabilidade financeira da UNEMAT para a continuidade da oferta de educação superior nos próximos anos, incluindo a oferta de políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino,

pesquisa e extensão?” para os docentes e discentes.

A figura 9 mostra a organização das respostas das duas categorias e demonstram que aproximadamente metade dos entrevistados não estão informados ou consideram insuficiente a política financeira da instituição.

**Figura 9.** Resposta para a pergunta do Eixo 4 – Dimensão Sustentabilidade Financeira, para o curso de Ciências Biológicas



## 4.5. Eixo 5: Infraestrutura Física

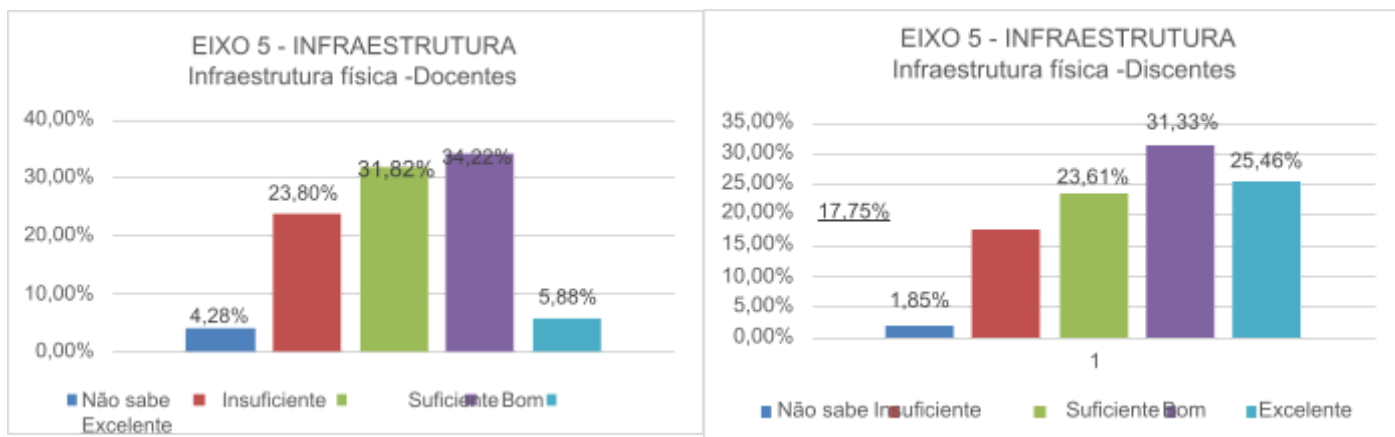
### 4.5.1. Dimensão: Infraestrutura Física

Este eixo analisa as condições físicas da instituição, incluindo salas de aula, laboratórios, bibliotecas, espaços de convivência e tecnologias de suporte ao ensino. A avaliação verifica se a infraestrutura está adequada para promover uma experiência de ensino e aprendizagem de qualidade.

Esse eixo conta com 19 questões, destas, uma questão sobre avaliação da sala de aula quanto aos recursos didáticos, é destinada apenas aos docentes, e duas questões sobre limpeza de laboratórios e sobre recursos didáticos disponíveis para o curso, são exclusivas aos estudantes. As demais questões foram propostas para as duas categorias.

Embora a maioria dos docentes e estudantes consideram-se satisfeitos com relação à infraestrutura, é preciso considerar que 28,08% dos professores entrevistados marcaram as opções “Não sabe” ou “Insuficiente” na média das perguntas deste item (Figura 10).

**Figura 10.** Média das respostas para as perguntas do Eixo 5 – Dimensão Infra Estrutura, para o curso de Ciências Biológicas



A questão com maior número de Não sabe/Insuficiente para as duas categorias foi “Como você avalia o Ambiente Interno da UNEMAT quanto à sinalização dos setores?” com 63,64% dos docentes escolhendo estas opções e 47,22% dos discentes.

Entretanto, é preciso atenção para as questões “Como você avalia o Ambiente Interno da UNEMAT quanto ao Espaço esportivo/acessibilidade?” e “Como você avalia o Ambiente Interno da UNEMAT quanto à segurança?” com 54,54% dos docentes insatisfeitos quanto a estes aspectos da estrutura física da instituição.

Para os docentes a questão com maior número de Suficiente/Bom/Excelente foram “Como você avalia as salas de aula quanto à limpeza e manutenção do ambiente?” e “Como você avalia as salas de aula quanto à ventilação/conforto/térmico/dimensão/acústica/acessibilidade?” com 95,45% de respostas positivas. Já para os discentes, foi a questão “Como você avalia a Biblioteca física da UNEMAT quanto ao horário de atendimento?” com 97,23% de satisfação.

A análise do relatório de dados gerados pela avaliação institucional, é extremamente importante para a organização do nosso curso de graduação. O exame crítico das respostas fornecidas pelos docentes e discentes permite uma abordagem mais abrangente e aprofundada sobre o funcionamento e aspectos relevantes do curso e da instituição. As percepções da comunidade acadêmica fornecem informações valiosas sobre a qualidade do ensino, infraestrutura, suporte oferecido, políticas financeira, de ensino, pesquisa e extensão, possibilitando

identificar pontos fortes e áreas de melhoria, promovendo uma experiência educacional mais satisfatória e eficaz para todos os envolvidos.

#### **4.6. Eixo 6: Organização Didática-Pedagógica**

##### 4.6.1. Dimensão: Avaliação das disciplinas ofertadas no semestre 2023/2

O eixo 6, Organização Didático-Pedagógica, é um dos componentes avaliados pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), e ele busca examinar como a instituição de ensino superior estrutura e implementa suas práticas pedagógicas e metodológicas, por meio da avaliação pelo corpo docente e discente, das disciplinas ofertadas.

Neste eixo foram realizadas perguntas aos discentes que envolviam a avaliação da articulação entre teoria e prática na disciplina, metodologia de ensino, relação professor-aluno, o sistema de avaliação, grau de satisfação quanto a disponibilidade do professor em esclarecer dúvidas, participação do estudante na aula, cumprimento dos prazos de entrega de trabalho, plano de ensino, entre outros aspectos que indicam a qualidade do processo ensino-aprendizagem.

A grande maioria dos estudantes e professores responderam às questões específicas, marcando as alternativas Suficiente, Bom ou Excelente. No entanto, o grande desafio é promover uma maior adesão dos estudantes a esse processo avaliativo, pois muitas disciplinas tiveram apenas um aluno avaliando, enquanto o número máximo de avaliações para uma disciplina foi de 10 alunos.

A participação ativa dos estudantes nesse processo de autoavaliação é fundamental, pois, através do olhar discente, o docente pode identificar pontos de melhoria e promover mudanças em sua metodologia e práticas pedagógicas.

Para mobilizar a participação dos estudantes nesse processo, algumas ações podem ser sugeridas, como: Promover campanhas que expliquem a importância das avaliações para o aprimoramento das disciplinas e do ensino como um todo, e assim Incentivar a participação de todos; apresentar os resultados das avaliações de maneira clara e objetiva, para que os estudantes percebam que suas contribuições realmente promovem melhorias no curso; garantir que o processo de avaliação seja de fácil acesso e rápido de realizar, possibilitando que os estudantes respondam no momento mais conveniente.

Entre as sugestões deixadas no questionário, alguns estudantes e docentes

solicitaram o aumento da carga horária presencial em disciplinas que atualmente têm carga horária em EaD. Também destacaram a necessidade de equipar laboratórios para aulas práticas, o que é essencial para uma maior integração entre teoria e prática.

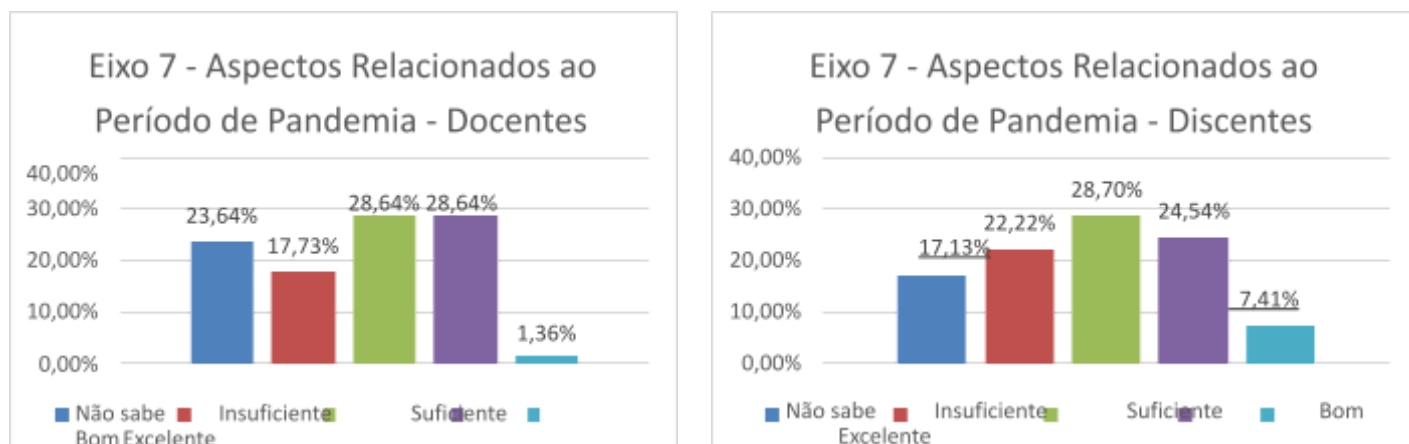
Todas as avaliações das disciplinas serão repassadas aos professores, que terão a oportunidade de analisá-las de forma minuciosa. Esse processo permitirá que os docentes identifiquem pontos de aprimoramento em suas práticas pedagógicas, ajustando metodologias e abordagens conforme as necessidades e expectativas dos alunos. Com isso, espera-se que cada professor possa promover uma melhoria contínua em suas aulas, tornando o ensino mais eficaz e alinhado aos objetivos do curso. Essa dinâmica de feedback contribui para um ambiente de aprendizado mais adaptado, beneficiando tanto o desenvolvimento dos estudantes quanto o aperfeiçoamento profissional dos docentes.

#### **4.7. Eixo 7 - Aspectos Relacionados ao Período de Pandemia**

4.7.1. Dimensão: Algumas das possíveis repercussões da pandemia no processo formativo.

Este eixo avalia o impacto da pandemia sobre a vida acadêmica, abrangendo aspectos fundamentais do ensino remoto e da adaptação de professores e alunos a essa nova realidade. A avaliação é composta por 13 questões, sendo 7 exclusivas para os docentes, 3 exclusivas para os discentes e 3 comuns a ambas as categorias. Os dados revelam que, entre os docentes, 58,64% marcaram as alternativas Suficiente, Bom ou Excelente, enquanto entre os discentes essa porcentagem foi ligeiramente superior, com 60,65% marcando essas mesmas opções. No entanto, é importante destacar que o período da pandemia trouxe grandes desafios para a comunidade acadêmica, que precisou fazer uma rápida transição da modalidade de ensino presencial para o Período Letivo Suplementar Excepcional (PLSE), com aulas síncronas e assíncronas (on line).

**Figura 11.** Média das respostas para as perguntas do Eixo 7 - Aspectos Relacionados ao Período de Pandemia, para o curso de Ciências Biológicas



Durante esse período, a Unemat implementou a plataforma SIGAA, permitindo a continuidade das atividades acadêmicas em ambiente virtual. Contudo, essa mudança exigiu que professores e estudantes aprendessem a utilizar essa tecnologia ao longo do semestre letivo. Além disso, a dependência da internet e de equipamentos pessoais se tornou uma questão central, interferindo diretamente no processo de ensino-aprendizagem.

Em uma questão sobre os recursos tecnológicos e o acesso à internet pessoal disponíveis no início da pandemia, 40,91% dos docentes classificaram esses itens como Insuficiente ou Não Sabe. Da mesma forma, quando perguntados sobre o próprio aprendizado durante o ensino remoto, 44,44% dos estudantes marcaram as opções Insuficiente ou Não Sabe. Esses dados mostram que tanto professores quanto alunos enfrentaram limitações tecnológicas e estruturais, as quais impactaram o desempenho acadêmico e a qualidade do ensino oferecido durante esse período desafiador.

A questão com maior número de respostas Não sabe/Insuficiente para o corpo docente foi “Como você avalia a capacidade de os alunos aprenderem por meio do ensino remoto durante a pandemia?” com 72,72% dos entrevistados e para os discentes foi “Como você avalia a didática utilizada pelos seus professores durante as aulas remotas na pandemia?” com 50% marcando essas opções.

Entretanto, os dados nos mostram também, que houve uma evolução importante na adaptação de professores e estudantes aos desafios do ensino remoto. A questão com o maior número de respostas positivas (Suficiente, Bom ou

Excelente) entre os docentes foi “E hoje, como você avalia seu domínio dos novos recursos tecnológicos necessários para desenvolver seu trabalho docente de modo remoto?”, com 77,28% das respostas indicando satisfação com o próprio progresso.

Entre os estudantes, a pergunta com maior número de respostas positivas foi “E hoje, como você avalia os recursos tecnológicos e o acesso à internet que VOCÊ possui em casa para desenvolver suas atividades de ensino remoto?”, com 83,41% de aprovação.

Esses números destacam o esforço de adaptação e o investimento realizados por ambas as partes para superar as limitações iniciais e garantir que o ensino remoto atingisse seus objetivos. Professores e alunos buscaram melhorar suas habilidades tecnológicas, adquiriram equipamentos e, em muitos casos, aprimoraram o acesso à internet. Esse comprometimento com a qualidade do ensino reflete o empenho da comunidade acadêmica em oferecer e participar de um ensino remoto eficaz, mesmo diante dos desafios impostos pela pandemia.

## **5. Ações com base na análise**

Este relatório da autoavaliação oferece um diagnóstico detalhado, além de propor caminhos para a melhoria da qualidade do ensino. As ações aqui sugeridas foram cuidadosamente elaboradas pelo NDE do curso de Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas, a partir de uma análise abrangente dos dados e das informações coletadas, com o objetivo de aprimorar as atividades acadêmicas e de gestão.

Cada iniciativa proposta visa não apenas impactar positivamente o curso, mas também gerar reflexos significativos no Campus Jane Vanini e, de forma mais ampla, na Unemat, promovendo uma cultura de melhoria contínua e fortalecendo o compromisso com a qualidade educacional.

É importante reconhecer que essas medidas integram uma visão estratégica, que se estende para além das demandas imediatas e busca atender às exigências futuras, alinhando-se com as metas institucionais de desenvolvimento e de inovação. Assim, espera-se contribuir para a construção de um ambiente educacional mais eficiente e preparado para os desafios acadêmicos contemporâneos.

DIMENSÕES	POTENCIALIDADES DO CURSO	FRAGILIDADES DO CURSO	PROPOSIÇÕES/AÇÕES PARA RESOLUÇÃO DAS FRAGILIDADES
Eixo 1: Planejamento e Avaliação			
<p>Dimensão 8: Planejamento e Avaliação</p>	<p>A existência de um processo de autoavaliação institucionalizado e regulamentado com as Comissões instituídas (CPA e CA's).</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Baixa adesão dos discentes</li> <li>- Falta de conhecimento sobre o PDI e PEP da instituição</li> </ul>	<p>Investir em divulgação e sensibilização da comunidade acadêmica, sobre o processo de autoavaliação, com a participação do NDE, da Coordenação do curso, Centros Acadêmicos e representantes da sala, para ampliar a participação de discentes e docentes.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ampla divulgação do PDI e PEP</li> <li>- Disponibilizar documentos importantes da instituição no SIGAA e fazer chegar pelo e-mail da comunidade acadêmica.</li> </ul>

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional			
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.	- A comunidade acadêmica conhece a missão da Unemat	- Falta de participação na elaboração do PEP e PDI - Falta de conhecimento sobre o PEP e PDI	- É necessário investir em mudanças no site institucional, que seja acompanhado de tutorial; tornar a interface mais amigável, facilitando o acesso aos documentos institucionais. - A partir daí divulgar esse site dentro dos cursos e outros espaços acadêmicos
Dimensão 3: Responsabilidade social da Instituição.	- Os docentes demonstraram satisfação em relação ao conhecimento e execução da política de ações afirmativas da UNEMAT	- 17% dos estudantes demonstraram pouco conhecimento ou acharam insuficiente a política de ações afirmativas da UNEMAT	- Melhorar a divulgação das políticas afirmativas entre os estudantes.
Eixo 3: Políticas Acadêmicas.			
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.	- Docentes e discentes consideraram satisfatória a atuação da coordenação, NDE e colegiado e também a organização pedagógica do curso	- Desconhecimento das políticas de inovação tecnológicas e das ações das pró-reitorias de Ensino e de Extensão. - Ausência de coordenação de estágio supervisionado de Bacharelado e de	- Solicitar institucionalmente a criação de documentação pertinente que garanta a nomeação da função de coordenador de Estágios de bacharelado e licenciatura (Com publicação de Portaria).

		<p>Licenciatura oficializadas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Falta de professor efetivo atuando nas disciplinas de estágio licenciatura</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dar visibilidade as políticas de Inovação tecnológicas e das ações das Pró-reitorias de Ensino e a de Extensão</li> <li>- Realização de concurso público para docentes</li> </ul>
<p>Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O sistema acadêmico (SIGAA) tem atendido as expectativas da comunidade acadêmica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Docentes e discentes consideram a comunicação da Unemat com a sociedade e a construção da imagem da instituição</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Investir na imagem da instituição (site oficial e redes sociais, rádio, TV) e sua comunicação com a sociedade</li> <li>- Os estudantes acessam o SIGAA com frequência, então usar o sistema para divulgação interna das ações da instituição</li> <li>- Levar as ações e pesquisas do curso de Biologia para a sociedade, com eventos nas praças do município e nas escolas das redes de ensino (Projeto Lipan na Praça, Educare, PIBID, LabPar, Laboratório de Mastologia, Viveiro Educador entre outros Laboratórios de pesquisa vinculado ao curso)</li> </ul>

<p>Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.</p>	<p>- Comunidade acadêmica está satisfeita com as políticas de recepção acadêmica</p> <p>- A Unemat publica editais para a contratação de ledores/ escreventes para estudantes que precisam</p>	<p>- Falta de uma política eficiente e contínua de acompanhamento dos egressos</p> <p>- Pouco conhecimento dos estudantes sobre as políticas de acessibilidade curricular</p>	<p>- Criar e divulgar plataformas para acompanhamento de egressos</p> <p>- Divulgação e dar mais visibilidade as políticas de acessibilidade curricular</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Tornar essas políticas mais conhecidas para os estudantes</li> <li>- Envolver as representações estudantis na divulgação das políticas de acessibilidade curricular.</li> </ul>
---	--	---	--

Eixo 4: Políticas de Gestão.			
<p>Dimensão 5: Políticas de Pessoal.</p>	<p>- A Unemat apresenta uma política de qualificação muito bem estruturada</p> <p>- Conta também com seus próprios programas de pós-graduação</p>	<p>- Necessidade de avançar na política de capacitação e formação continuada do corpo docente</p>	<p>- Investir em formação continuada do corpo docente em áreas de atendimento específicos de cada curso</p>

<p>Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.</p>	<p>- Ampla satisfação da comunidade acadêmica com as políticas de gestão do curso</p>	<p>- Uma média 19,44% de estudantes marcaram a opção NÃO SABE para esta dimensão</p> <p>- Para os docentes o conhecimento sobre às políticas e ações desenvolvidas pela Pró-reitoria de Gestão Financeira e pela Pró-reitoria Planejamento e Tecnologia da Informação são insuficientes</p> <p>- Os estudantes demonstraram insatisfação com relação ao funcionamento e atuação do CONSUNI</p>	<p>- Divulgação das ações desenvolvidas pela Pró-reitoria de Gestão Financeira e pela Pró-reitoria Planejamento e Tecnologia da Informação.</p> <p>- Envolver os estudantes na divulgação das pautas do CONSUNI.</p> <p>- Utilizar o SIGAA para divulgação das pautas dos órgãos colegiados da UNEMAT</p> <p>- Dar continuidade aos trabalho integrado entre Coordenação do curso, Colegiado de curso e NDE</p>
---	---	--	---

<p>Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.</p>	<p>- Descentralização dos recursos para os Câmpus e Faculdades</p>	<p>- Nesta questão sobre sustentabilidade financeira 50% dos docentes e 45% dos discentes marcaram as alternativas Não sabe ou Insuficiente. - Desvinculação do orçamento da Unemat da arrecadação do estado</p>	<p>- Criar condições para garantir a sustentabilidade financeira da Unemat</p>
<p>Eixo 5 Infraestrutura Física.</p>			
<p>Dimensão7: Infraestrutura Física.</p>	<p>- Estrutura física de salas de aulas e de laboratórios são adequados - Salas para coordenação de curso e faculdades são adequadas -Biblioteca física e virtual que atende adequadamente os estudantes e professores - Existência de laboratórios de pesquisa que atendem a graduação - Existência de política de bolsas auxílio e de bolsas para ensino, pesquisa e extensão.</p>	<p>- Falta de sinalização com indicadores dos setores internos e externos da Unemat - Falta de manutenção de equipamentos dos laboratórios de ensino - Falta de reposição de insumos e materiais de consumo e permanente para os laboratórios de ensino - Falta de sala de professor - Falta de refeitório para os estudantes - Falta de iluminação e segurança na cidade Universitária</p>	<p>- Ampliar as políticas de investimento em infra estrutura no atendimento as fragilidades apresentadas</p>

## 6. Considerações finais

O curso de Ciências Biológicas participou do ciclo de autoavaliação institucional 2022-2025, o que permitiu identificar pontos fortes e áreas a serem aprimoradas para fortalecer a qualidade da formação oferecida. O curso possui uma estrutura organizacional sólida, com uma gestão integrada entre o Colegiado de curso, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e a comunidade acadêmica, fator que reflete positivamente nas avaliações realizadas por docentes e discentes. Esse bom relacionamento entre gestão e comunidade acadêmica é um dos pilares que contribuem para o andamento eficaz do curso.

O corpo docente se destaca pela alta qualificação, com todos os professores (efetivos e contratados) possuindo, no mínimo mestrado, e com a maioria sendo doutores. A pesquisa e extensão é outro ponto forte, oferecendo aos estudantes valiosas oportunidades de iniciação científica, com programas de bolsas, e experiências práticas que extrapolam o espaço universitário, permitindo um aprendizado que alia teoria e prática. Os projetos e eventos promovidos, contam com a participação dos laboratórios de pesquisa e ensino do curso, tais como: O Laboratório de Ictiologia do Pantanal Norte com o Projeto Lipan na Praça, Laboratório Educare, Laboratório de Ensino de Ciências e Biologia, PIBID, Viveiro Educador, Herbário do Pantanal (HPan), Laboratório de Parasitologia (LabPar), Laboratório de Mastozoologia, entre outros, sendo desenvolvidas ações de pesquisa e extensão, promovendo integração entre o curso de Ciências Biológicas e a comunidade externa.

. A SEMABIO (semana temática da Biologia) e o SESBIO (Seminário do Estágio bacharelado) são eventos promovidos anualmente pelo curso, além de palestras, encontros e outros eventos que proporcionam aos estudantes uma oportunidade de contato com pesquisadores temas atuais e relevantes para o avanço da ciência e refletem o compromisso do curso com a formação integral dos estudantes e com o diálogo ativo entre a universidade e a sociedade.

Apesar dos avanços, alguns desafios permanecem. O aumento da participação dos estudantes no processo de autoavaliação e a criação de uma política de acompanhamento contínuo dos egressos são ações estratégicas a serem reforçadas. Também é necessário ampliar os investimentos em infraestrutura, como

equipamentos de laboratório e sinalização interna e externa dos campi (Cavahada e Cidade Universitária), além de fomentar a capacitação continuada dos docentes e concurso público para docentes. Por fim, a utilização da plataforma SIGAA para comunicação institucional deve ser aprimorada, garantindo que informações relevantes e documentos institucionais cheguem a toda a comunidade acadêmica.

A melhoria do site institucional da UNEMAT é essencial para fortalecer a comunicação e a visibilidade da universidade tanto para a comunidade interna quanto para o público externo. Um site mais atrativo, intuitivo e informativo ajudaria a divulgar de maneira eficaz os cursos oferecidos, as ações, os projetos e os eventos promovidos pela universidade, facilitando o acesso a informações relevantes para estudantes, professores, funcionários e para a sociedade em geral. A implementação de um design moderno, com navegação simplificada e conteúdo atualizado, contribuiria para atrair novos alunos, engajar os atuais e promover a imagem da UNEMAT como uma instituição comprometida com a qualidade acadêmica e o desenvolvimento regional.

O curso de Ciências Biológicas demonstra forte compromisso com a qualidade de ensino, pesquisa e extensão, mantendo-se atento às demandas da comunidade e da sociedade. Contudo, os avanços dependerão de investimentos estratégicos e do fortalecimento de políticas institucionais que assegurem a constante melhoria da qualidade educacional e a formação de profissionais aptos a contribuir com o desenvolvimento científico e social.









